Anno XXIV. Terça-feira 12 de Dezembro de 1848. N. 278.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Crescente, a 3, ás 5 horas e 47 min. da tarde.
Lua cheia, a 10, ás 9 horas e 25 min. da manh.
Minguante, a 17, ás 8 horas e 53 min. da manh.
Lua nova, a 25, ás 2 horas e 3 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

11 Segunda. S. Damazo. Aud. do J. dos orphãos do J. civ. e do J. M. da 2. v.
12 Terça. S. Justino. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
13 Quarta. S. Luzia. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
14 Quinta. S. Agnello. Aud. do J. de orphãos e do J. M. da 1 v.
15 Sexta. S. Euzebio Verselense. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
16 Sabbado. S. Ananias. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist de t.
17 Domingo. S. Bartholomeo de S. Geminiano

CAMBIOS NO DIA DE 11 DEZEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas 30$600 a 31$000
» Moédas de 6$400 v. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000... 9$200 a 9$300
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. Sr. — Haja V. S. de informar acerca do que representa o juiz municipal supplente em exercicio do termo do Cabo no officio incluso por copia, ouvindo a respeito o subdelegado de que se elle queixa.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 9 de dezembro de 1848. — *Herculano Ferreira Penna.* — Sr. desembargador chefe de policia.

Mandei ouvir o subdelegado da freguezia de Ipojuca acerca do conteúdo no officio que V. mc. me dirigio com data de 4 do corrente, e logo que a resposta delle chegar ao meu conhecimento, providenciarei a respeito como fôr de justiça.

Deos guarde a V. mc. Palacio do governo de Pernambuco, 9 de dezembro de 1848. — *Herculano Ferreira Penna.* — Sr. Theotonio da Silva Vieira, juiz municipal supplente em exercicio do termo do Cabo.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 500,000 rs., sacada pela thesouraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor de Antonio Bento da Costa. — Participou-se ao presidente da mencionada provincia.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, ordenando mande organisar sem demora, e remetta á presidencia uma conta da divida passiva daquella administração, com distincção do que pertence ao pessoal e ao material, afim de que se providencie sobre seu pagamento.

Dito. — Ao chefe de policia, recommendando a expedição das convenientes ordens, para que sejam presos José Theodoro de Azevedo, soldado do corpo de fuzileiros navaes; José Francisco Gonçalves, guardião de nomeação; Francisco Antonio, primeiro marinheiro; e os grumetes Januario José Thomaz, Ladisláo Lopes, Manoel de Souza Brito e Manoel Antonio de Souza, que desertaram de bordo dos navios da armada surtos neste porto, segundo consta das confrontações que remette. — Scientificou-se o commante das fôrças navaes.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, transmittindo o aviso de uma lettra da quantia de 500,000 rs., sacada pela theseuraria da provincia do Rio-Grande-do-Norte sobre essa a cargo de S. S. e a favor dos negociantes Barroca & Pinheiro. — Participou-se ao presidente da referida provincia.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, determinando mande pagar ao alferes-ajudante da fortaleza do Brum, Manoel Marques do Amaral, a quantia de 5,400 rs. que se despendeu em todo o mez de novembro ultimo com os presos de justiça, recolhidos á mesma fortaleza, segundo consta da conta que remette — Scientificou-se o chefe de policia.

Portaria. — Exonerando do cargo de primeiro supplente do delegado d'Agoa-Preta a Sebastião da Cunha Acciole Lins, e de segundo a Antonio Feitosa de Mello; nomeando para primeiro supplente ao coronel Francisco Alves Cavalcante Camboim. — Fizeram-se as participações do estylo.

Dita — Reformando o major commandante do esquadrão de cavallaria da guarda nacional do municipio do Recife, Joaquim Ignacio de Carvalho Mendonça, e nomeando para o substituir no referido posto o major reformado Thomaz José da Silva Gusmão Junior. — Participou-se ao commandante superior respectivo e ao nomeado.

Dita. — Nomeando cirurgião-mór do corpo de policia o Dr. José Joaquim de Souza. — Expediram-se as convenientes participações.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios em officio de 7 do corrente, resolve conceder a dispensa que pediram o tenente da 2.ª companhia do mesmo corpo, Antonio Henriques Mafra Junior; o alferes da mesma companhia Dr. Antonio Gomes Tavares, e os das 4.ª e 7.ª bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro e João Lopes Guimarães. — Participou-se ao respectivo commandante.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do cidadão Bernardo Cardoso Ayres, e conformando-se com a proposta do tenente-coronel commandante do corpo de voluntarios, datada de 7 do corrente, tem resolvido nomea-lo alferes da 2.ª companhia do referido corpo.

De igual teor e data nomeando para alferes da sobredita companhia a Francisco Xavier de Oliveira; da 4.ª a Joaquim Henriques da Silva; e da 7.ª a José Mariano de Albuquerque. — Scientificou-se o commandante do mencionado corpo.

Dita. — O presidente da provincia, attendendo ao merecimento e mais partes que concorrem na pessoa do alferes da 2.ª companhia do corpo de voluntarios, Antonio José de Castro, e conformando-se com a proposta do commandante do mesmo corpo, datada de 7 do corrente, tem resolvido nomea-lo tenente da referida companhia. — Communicou-se ao commandante respectivo.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DOS DIAS 10 E 11 DO CORRENTE.

Fôram presos: — á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, as pretas Felicidade Maria dos Prazeres e Rosa escrava de Antonio Joaquim de Azevedo, por briga; os paisanos Manoel Teixeira dos Reis, por estar espancando uma mulher, João Nepomuceno e Rafael da Silva Ramos, os pretos Luiz, escravo de José Marques, e Pedro Antonio Bento, e a preta Maria do Rosario; — e do subdelegado dos Afogados, os paisanos Frederico da Costa Rios, Braz da Costa Rios, José de Araujo Caldas e José da Costa Velloso Rios Junior. — Destes nove ultimos não consta o motivo das prisões.

Fôram apprehendidas pelas fôrças do governo nas mattas do Catucá uma negrinha de nome Eugenia que diz ser escrava do Primo, sete cavallos e quatro ancoras.

O 1.º Amanuense,

Aprigio José da Silva

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 11 DE NOVEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Dr. Nery, Barros, Barata e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, remettendo por cópia a portaria de 10 do corrente, pela qual tinha subdividido o termo do Recife em tres districtos de delegado, conformando-se com a proposta do desembargador chefe de policia. — Inteirada, e que se respondesse.

Outro do juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Poço, pedindo que a camara juramentasse o quarto supplente do mesmo districto, para o substituir no seu impedimento, por isso que o unico juramentado he o terceiro supplente, Francisco Duarte Coelho, e este, segundo os documentos que juntou, está morando na freguezia da Bôa-Vista. — Que se consultasse ao governo da provincia sobre qual devia ser o procedimento da camara neste caso, e se lhe remettesse o officio do juiz de paz, e os documentos que o acompanharam.

Outro do procurador Jorge Victor Ferreira Lopes, pedindo que a camara o abonasse da quantia de rs. 6,000 que despendêra com o sello das tres lettras da aferição. — Que se abonasse.

Outro do cordeador, apresentando a planta, que se lhe ordenou levantasse, da campina da Casa-Forte, com um projecto de aperfeiçoamento de suas ruas e travessas, e de um passeio publico; igualmente remettia as plantas de San-José-do-Manguinho, Ponte-de-Uchôa, estrada de Beberibe, e dos Apipucos até a mencionada campina da Casa-Forte. — Que fôsse tudo remettido á commissão de edificação, para emittir a respeito a sua opinião.

Outro do mesmo cordeador, pedindo o pagamento da quantia de 7,680 rs. que despendêra com serventes para o levantamento das plantas acima, segundo a conta que juntava. — Que se passasse mandado.

O Sr vereador Mamede, como membro da commissão de petições, apresentou o seu parecer relativamente a de Bellarmino Alves de Arocha, arrematante das medidas de farinha dos mercados publicos, pedindo para ser desonerado deste contrato, por ter o artigo 24 da lei do orçamento municipal vigente o alterado em suas bases. — Que se consultasse o advogado da casa, remettendo-se-lhe o requerimento da parte, o parecer da commissão e o termo por cópia da arrematação do referido imposto.

O Sr. vereador Barata leu um parecer, alterando a divisão do bairro do Recife, como fôra encarregado na sessão de 13 do passado, em virtude da proposta apresentada pelos Srs. Gaudino e Barros, a qual, entrando em discussão, foi approvado, votando contra o Sr. Barros, por não estar a divisão feita de conformidade com a indicada na referida proposta; e mandou-se officiar ao juiz de paz do primeiro districto do Recife scientificando-o disto mesmo.

Suscitando-se, em virtude do parecer acima, a questão sobre quem competia presidir ás eleições do referido bairro, visto como pela alteração da divisão de seus districtos, passou o juiz de paz mais votado do primeiro para o segundo, ficando todavia o seu supplente no primeiro districto, deliberou a camara que se pedisse esclarecimentos ao governo da provincia.

O Sr. vereador Barros fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que com urgencia se chame o quarto supplente do juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Pôço para prestar juramento. Sala das sessões, 11 de novembro de 1848. — *Barros.* »

O Sr. vereador Nery da Fonseca fez tambem um requerimento que foi approvado, deliberando a camara que se convidassem para prestar juramento 3 de seus supplentes.

Despacharam-se as petições de Manoel Alves da Silva Costa Guimarães, de João da Costa Dourado, de Manoel de Araujo Pinheiro, de Anna Benedicta Gomes, de João Manoel Teixeira, de Marianna Joaquina da Silva, de Luiz Antunes Vieira, de Manoela Joaquina da Silva Figueiredo (4), e levantou-se a sessão. Eu, *Manoel Ferreira Accioli*, secretario interino a escrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Barros.* — *Dr. Nery da Fonseca.* — *Mamede.* — *Barata.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 10 DE DEZEMBRO DE 1848.

TRIUMPHO DAS FÔRÇAS DA LEGALIDADE EM PAJAHU'-DE-FLORES. — PRISÃO DE FRANCISCO BARBOSA NOGUEIRA PAZ.

Deos protege a causa da ordem, e pune os revoltosos! ..... Os pontes com que elles mais contavam, acham-se todos em podêr dos legalistas; as fôrças de que elles mais alardeavam, e com que todos os dias ameaçavam a capital, estão debandadas, e espavoridas ahi correm pelas mattas e sertões em busca de escondrijos onde se occultem para escaparem á justa punição dos roubos e assassinatos que commetteram. Hontem o Exm. Sr. general José Joaquim Coelho, com a bravura e pericia que lhe conhecemos, desbarata os bandidos do Catucá; e no entanto que os nossos leitores recebiam jubilosos tão importante noticia, que nos apressámos em communicar-lhes, tinhamos nós entre mãos um documento official, de que consta a victoria alcançada pelas tropas legalistas de Flores sobre o bando que, commandado por Francisco Barbosa Nogueira Paz, infestava aquelle lugar, derramava alli o sangue pernambucano, e por sem duvida se dispunha a renovar nessa paragem as scenas de horror, á que no anno passado servio de theatro o Bonito, e de que tão largamente se occupou a imprensa; — victoria tanto mais completa quanto teve em resultado a prisão do sobredito Nogueira Paz, que agora responderá ante os tribunaes pelos actos que ahi se lhe imputam quasi que quotidianamente, e pelo delicto que acaba de perpetrar, conduzindo ao campo da revolta alguns homens inexperientes, segundo o affirma o documento que já citámos, e que he o seguinte:

« *Illm. e Exm. Sr.* — A 16 do corrente officiei a V. Ex, participando que me achava empossado e em exercicio de delegado desta comarca, e que no dia seguinte havia entrado nesta villa Francisco Barboza Nogueira Paz com 28 espoletas armados e municiados, bem como os facinoras José Antonio Pereira, José Felix dos Santos Brasil, seu irmão Francisco Alves dos Santos Brasil, acompanhados de 50 e tantos sicarios, e de mais algumas pessoas desta villa, alliciadas pelo referido Nogueira Paz, afim de obstar o exercicio da minha autoridade, plantar a desordem na comarca, e derramar o sangue humano, o que infelizmente aconteceu, como passo a expôr á V. Ex.

« No dia 18 do corrente, estando em minha casa ás 9 horas da noite, em companhia de varias pessoas que conservava para minha garantia, ouvimos grande numero de tiros nas ruas desta villa, e muitos insultos á minha pessoa e demais empregados novamente empossados. Querendo immediatamente sahir para repellir essa gente, deixei de o fazer por ser informado que o destacamento de policia se lhe havia reunido, e que os revoltosos se achavam com fortes trincheiras na cadeia, na casa de Nogueira Paz, e em outros pontos sobranceiros a outros quaesquer desta villa; entretanto que eu não tinha fôrça sufficiente para batê-los. Fiz-me forte em minha casa com o pequeno numero de pessôas que tinha, e immediatamente officiei para varios pontos da comarca, exigindo auxilios, que logo recebi do commandante superior, o qual com toda a energia fez marchar a guarda nacional.

« Exm. Sr., a peleja nesse dia foi renhida, pois o fogo durou tres horas, resultando delle o ferimento, mais ou menos grave, de alguns bravos; porém não podêmos avançar sobre as trincheiras do inimigo, pela pouca gente que ainda tinhamos.

« No dia 19, ás 5 horas da manhãa, chegando-me mais algum soccorro, mandei fazer trincheiras, e ás 6 acommetteu-me o inimigo, rompendo o fogo sem mais cessar até ás 4 horas da tarde do dia 20, sem apresentar vantagem a nenhum dos lados, quando chegou em meu auxilio o tenente-coronel Simplicio Pereira da Silva com 80 homens, tendo-se nessa mesma occasião passado para o meu lado o sargento do destacamento, Candido Pereira de Souza, com vinte e tres praças. Então as tropas legaes enthusiasmaram-se, e acommetteram as trincheiras com sanguinolento combate, que esbarrou as 6 1/2 horas da tarde, quando os rebeldes do ponto da cadeia cobardemente o desampararam, como tambem os do segundo ponto, fugindo muitos em debandada, e ficando não poucos prisioneiros, que fôram logo desarmados.

« Perdêmos quatro cidadãos; tivemos 28 feridos, e entre elles o subdelegado desta villa, o capitão Pedro José de Campos, que levou uma bala em uma perna. Os rebeldes deixaram cinco mortos no campo; não se podendo avaliar o numero de feridos, por ser consideravel, e ter fugido a maior parte.

« Na acção do combate foi preso o caudilho Francisco Barboza Nogueira Paz (causador de todo o acontecido) e mais vinte de seus companheiros, os quaes todos não remetto já á V. Ex., por estarem as tropas bastante fatigadas, e ser preciso dar-lhes alguns dias de descanso.

« Por esse mesmo motivo, não fiz perseguir os fugitivos, como era do meu dever; o que farei o mais breve possivel.

« Não havendo segurança na cabeça da comarca, fiz conduzir os presos para a povoação da Serra-Talhada, onde os conservo bem guardados.

« Não posso deixar de congratular-me com V. Ex., não só pelo exito da acção, como pela galhardia e bravura com que se portaram as tropas legaes a bem da causa publica; havendo-se distinguido em coragem os benemeritos tenente-coronel Simplicio Pereira da Silva, Antonio Simplicio Pereira da Silva, José Pereira da Silva, Manoel Joaquim de Magalhães, Arnaut Nunes de Magalhães, o major Christovão José de Campos, o subdelegado e capitão Pedro José de Campos, e Lucio de Siqueira Campos, aos quaes mais se deve o triumpho, e cujos serviços recommendo á bondade e bôa vontade do governo.

« Com mais demora remetterei á V. Ex. o mappa das fôrças legaes, e mais circumstanciadamente noticiarei a V. Ex. algumas cousas que tenham occorrido e ainda me sejam occultas, bem como outras que fôrem occorrendo. »

« Deos guarde a V. Ex. felizmente. Serra-Talhada, 26 de novembro de 1848. — Illm. e Exm. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente da provincia. — *Manoel Pereira da Silva.* »

ENCONTRO DAS FORÇAS LEGAES AO MANDO DO MAJOR SIQUEIRA LEÃO COM OS REVOLTOSOS DE UNA.

Uma carta particular, que temos á vista, refere que no dia 8 do corrente as forças da legalidade ao mando do brioso major Ignacio de Siqueira Leão Silva Cruz, estacionadas no engenho Camorim, que assenta na freguezia de Una, e pertence ao coronel Camboim, bateram os revoltosos que ousaram approximar-se desse ponto.

O fogo durou por algumas horas; e, terminado elle, verificou-se que os legalistas haviam perdido 4 homens, e tinham 11 feridos, ao passo que via-se no campo os cadaveres de 12 revoltosos, e sabia-se que era extraordinario o numero dos seus feridos, inclusive o façanhudo Caetano Alves; esse caudilho cujos crimes são muito conhecidos, para que os recordemos aqui.

O valente major Siqueira foi tocado em o braço esquerdo por uma bala que, resvalando por uma costela, o offendeu levemente.

A carta he pouco minuciosa: limita-se apenas ao que ahi fica escripto, e não nos habilita, por conseguinte, a entrarmos nos pormenores da acção, nem tão pouco a noticiarmos aos leitores quantos foram os prisioneiros feitos pelos legalistas: entretanto, he mais que certo, que estes cobriram-se ainda uma vez de gloria, e levaram de vencida os bandidos que se arrojaram a ataca-los.

He mais uma porção do precioso sangue pernambucano derramado pelos loucos que chegaram a persuadir-se que estavam nas circumstencias de podêrem conflagar impunemente a provincia, e extorvarem o governo no legitimo exercicio de suas attribuições. Praza a Deos que não mais tenhamos de occupar-nos com semelhante assumpto, e que os nossos irmãos illudidos acabem de conhecer os seus verdadeiros amigos, e abondonem por uma vez os desalmados que com furor satanico os vão arrastrando para o matadouro com embustes tão malignos como esse de que o capitão Borba inteirou a presidencia no requerimento que registrámos em o nosso n. antecedente.

DESCRIPÇÃO DA DERROTA DOS BANDIDOS DO CATUCÁ

O documento que abaixo transcrevemos, e que vai firmado pelo Exm. Sr. brigadeiro José Joaquim Coelho, dá conta dos pormenores da acção com que o eximio general desbaratou os bandidos que, acantonados nas mattas do Catucá, como que buscavam ameaçar a capital, e derramar o susto e o terror por entre as familias pacificas que demoram nas circumvizinhanças daquella paragem.

Contentando-nos, pois, com semelhante transcripção, nada mais diremos ácerca desse feito d'armas, o qual evidentemente prova que nada mais temos feito do que pagar um tributo ao merito de S. Exc., sem-

AR ENCONTRADO

pre que o havemos denominado bravo e perito militar; pois que sómente a brvaura de combinação com a pericia seriam capazes de habilitarem-no a dirigir o ataque de modo que as fôrças legalistas não tivessem a lamentar senão a morte de um official e o ferimento de um soldado.

« QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 11 DE DEZEMBRO DE 1848.

« *Ordem do dia.*

« Tendo sahido na noite do dia 9 do corrente, com determinação de atacar os revoltosos do Catucá nos seus proprios intrincheiramentos, fiz pôr em movimento, ao amanhecer do dia 10, as duas columnas que operam por aquelle lado; uma ao mando do Sr. coronel graduado Cypriano José de Almeida, composta do 6.º batalhão de caçadores sôb o interino commando do Sr. major João Guilherme de Bruce, e do corpo policial sôb o commando do Sr. major João do Rego Barros Falcão; e a outra, onde eu me achava, ao mando do Sr. coronel graduado José Vicente de Amorim Bezerra, composta do 4.º batalhão de artilharia a pé ao mando do Sr. major Innocencio Eustaquio de Araujo, do 5.º batalhão de fuzileiros commandado pelo tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão, do corpo fixo do Ceará ao interino commando do Sr. capitão Luiz Xavier Torres, e do corpo de Goianna ao mando do Sr. coronel de guardas nacionaes Francisco de Albuquerque Maranhão. Ao meiodia, pouco mais ou menos, rompeu o fogo que foi vivo; e os rebeldes, desalojados das trincheiras que guarneciam o seu acampamento, fôram obrigados a deixar em podêr dos vencedores o proprio recinto que lhes servia de deposito. Munições de bocca e guerra, botica, ordens do dia dos seus intitulados batalhões; tudo ficou em nosso podêr depois de duas horas e meia de fogo.

« O general, agradecendo áquelles dous Srs. coroneis commandantes o bem que cumpriram suas ordens, louva e se congratula com todos os Srs. officiaes, officiaes inferiores, soldados e mais praças que compunham aquellas tão valentes como distinctas columnas, não podendo deixar de fazer particular menção do Sr. tenente-coronel Feliciano Antonio Falcão pela maneira distincta com que se portou, fazendo a vanguarda com o batalhão do seu commando.

« São igualmente dignos de todo o louvor os Srs. tenentes de guardas nacionaes Joaquim Correia Lima, e do corpo fixo do Ceará José de Souza Lima, que, sendo mandados cortar a retaguarda dos rebeldes, cumpriram satisfactoriamente essa commissão.

« Nós tivemos a infelicidade de perder o valente alferes Joaquim José Gomes de Menezes, do 5.º batalhão de fuzileiros, e de ser ferido um soldado do mesmo batalhão.

« A perda do inimigo não póde deixar de ser consideravel em consequencia do vivo fogo que soffreu: no seu proprio acampamento viram-se 8 mortos; e he natural que outros muitos succumbissem no interior das extensas mattas que lhe serviam de refugio.

« Esta victoria, assim como as anteriores, dá a conhecer o valor que anima o soldado que defende a lei e o governo, e sustenta a ordem publica; e fôra bem para desejar que ella abrisse os olhos aos incautos que, seduzidos por meia duzia de desalmados, sacrificam as suas vidas sem saber o porque, ou que esses cabecilhas, horrorisados pelo numero de vidas que teem sacrificado á sua miseravel ambição, se chamassem ao silencio, procurando com o tempo minorar os odios que tão justamente pesam sobre suas cabeças.

« JOSÉ JOAQUIM COELHO. »

O BOLETIM DOS REVOLTOSOS.

Acabamos de ler um papel, impresso na typographia do *Diario Novo*, com o titulo de *boletim do ataque do dia 10 em as mattas do Catucá*; e, julgando que nem são dignas de analyse as falsidades que contém, deixariamos inteiramente livres aos seus autores o *innocente* prazer de decantar as imaginarias victorias da revolta, se não entendessemos do nosso dever destruir uma dessas falsidades que os redactores do *Diario Novo* inventam a cada momento com o bem conhecido fim de allienar do Exm. presidente da provincia as affeições das pessôas que o não conhecem. Consiste ella em dizer-se que, ao receber a noticia do ataque do Catucá, mandára S. Ex. soltar foguetes, e tocar musica por toda a noite ás portas de palacio, etc., etc.

He certo que uma grande parte dos bons habitantes do Recife, rigosijando-se, como era natural, com a derrota dos bandidos do Catucá, concorreu ao largo do palacio á hora em que ahi se achavam, como he do costume, as bandas de musica dos corpos da guarnição, e que muitos delles fôram ter com S. Ex. e lhe dirigiram seus cumprimentos; mas dentre os centenares de testemunhas que presenciaram esse acto uma só não haverá, a não ser algum dos proprios redactores do *boletim*, que visse ahi soltar-se um só foguete, e muito menos que observasse indicio algum de festim no palacio do governo.

Se fôra o triumpho dos revoltosos, nós já teriamos visto aturdida a bôa cidade do Recife com as perigosas demonstrações do seu enthusiasmo e regosijo; mas o governo actual e os amigos que o rodeiam, attendendo seriamente ao estado da provincia, e desejando sobre tudo o restabelecimento de sua tranquillidade, estão bem longe de querer imitar o procedimento daquelles que hoje os accusam, e que em éras não muito remotas entenderam dever solemnisar com uma verdadeira bachanal nas ruas desta cidade o simples triumpho de uma eleição de dous senadores, ambos *de fóra da provincia*, aliás obtido pelos meios que todo o Brasil sabe.

Quanto ao mais que diz o *boletim*, julgamos bastante compara-lo com o proprio *Diario Novo* de hoje, para mostrar quanto estão atordoados os seus redactores: um affirmava ás seis horas da manhãa do dia 11 que « as fôrças *liberaes* do Catucá, enthusiasma-« das pela santa causa da liberdade, esperavam a « pé firme os Coelhos, Bezerras, Bruces, Barros, « Cyprianos, &c., para receberem uma lição seme-« lhante á de Mussupiuho e Maricota: » o outro ás seis horas da tarde desse mesmo dia asseverava que as sobreditas fôrças « julgaram conveniente levan-« tar o seu acampamento no DIA 10 e fazer uma evo-« lução militar para outro ponto. »

Miseravel gente! Perderam a tramontana, e não sabem a quantas andam !..

Entretanto, pouco nos importa que continuem as fôrças *liberaes* a fazer semelhantes evoluções, comtanto que tenham o mesmo resultado dessa de que tanto alardeiam os redactores do *boletim*, isto he, a debandada e a fuga vergonhosa; porque, emfim, ellas produzirão a completa pacificação da provincia, que, mercê de DEOS, se ultimará brevemente.

COFCLUSÃO DAS NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Cartas de Berne de 25 de outubro annunciam que os camponezes da vizinhança de Frigurbo se sublevaram contra o governo daquelle cantão, porém que tropas enviadas de Berne os tinham dispersado. O bispo daquella cidade fôra preso e levado para Lausanne em consequencia de ter animado o movimento dos camponezes.

O Piemonte ficára em paz, não obstante a consulta lombarda estabelecida em Turin haver dirigido ao rei Carlos Alberto uma representação na qual lhe pedia instantemente renovasse as hostilidades.

O general de la Marmora fôra nomeado ministro da guerra; e Mr. Luigi Torelli ministro da agricultura e do commercio.

O general Bava em uma proclamação que dirigira ao exercito, do qual fôra nomeado commandante em chefe, comprometeu-se a não ter senão uma só affeição, um só pensamento, uma só vontade: — a liberdade e independencia da Italia.

Como quêr que os cidadãos Azeglio, Capponi e outros membros do partido moderado recusassem entrar para o gabinete toscano, o gran-duque declarou que, se fosse obrigado a compor uma administração com M. Guerrozi e os outros chefes do movimento revolucionario de Liorne, se retiraria para a ilha de Elba; mas a attitude resoluta daquella cidade triumphou afinal dos escrupulos do gran-duque. O cidadão Montanelli foi encarregado de organisar o novo gabinete, o qual até a ultima data achava-se constituido da maneira seguinte: — Montanelli, ministro dos negocios estrangeiros e presidente do concelho; Guerrazzi, ministro do interior; Marzoni, ministro da justiça; o professor Zanetti, ministro da instrucção publica. As outras nomeações ainda não eram conhecidas; mas o programma do ministerio será francamente democratico. Sua primeira condição era a convocação immediata de uma constituinte italiana, a qual deverá reunir-se em Roma.

Valtelina achava-se em insurreição manifesta: a ponte sobre o Adda tinha sido destruida. Dolzini á frente de 600 a 800 homens armados descêra das montanhas vizinhas a cidade de Chiavenna, aprisionára toda a guarnição austriaca, e proclamára a republica.

Na Sicilia nada de novo havia occorrido. O terreno neutral assignado pelos officiaes de marinha inglezes e francezes era respeitado por ambos os belligerantes, e presentemente a ilha goza da mais perfeita tranquillidade, sendo a boa ordem mantida de uma parte pelo governo provisorio, e na vizinhança de Messina pelas tropas napolitanas.

Roma e Napoles tinham ficado em paz.

A Allemanha continúa em grande excitamento.

Na sessão do congresso democratico em Berlin a 27 de outubro pronunciaram-se varios discursos a respeito do progresso da democracia em differentes partes da Allemanha. Os oradores declararam que em Hanover, Hamburgo, Bremen, Holstein, Oldemburgo, &c., haviam clubs democraticos, cujo objecto era o estabelecimento da republica, e alguns accrescentaram mesmo da republica *vermelha*, o que excitou grande applauso. Um deputado do Hesse Eleitoral assim se expressou:

« Cidadãos! Nós não teremos repouso emquanto todos os principes allemães não fôrem expellidos de seus thronos! »

Estrondosos apoiados cobriram a voz do orador.

O congresso resolveu nomear uma commissão central para dirigir a propaganda republicana na Allemanha, e outras commissões mais encarregadas de examinar os negocios relativos á causa da republica.

O rei da Dinamarca abrio no dia 23 de outubro a sessão da dieta daquelle paiz, pronunciando a seguinte falla:

« Cidadãos da Dinamarca!

« He com grande satisfação e prazer que me vejo pela primeira vez cercado dos representantes eleitos do meu fiel povo. O amor e a humanidade com que elles sustentaram a causa sagrada para mim e para o paiz nos dias da maior difficuldade depois que subi ao throno de meus pais, asseguram-me que uma melhor éra despontará brevemente para a nossa patria. Cheio de confiança, eu venho hoje discutir com os eleitos do meu povo aquella constituição que por minha livre e real resolução vos hei promettido, e por meio da qual he meu desejo, minha esperança, e meu orgulho, consolidar a antiga gloria e felicidade da Dinamarca. Os meus ministros para quem reservo o livre ingresso nesta assembléa, e o direito de fallar em seu seio, se fôr necessario, vos apresentarão o esboço da constituição; e, contando com a vossa fiel e energica cooperação, espero que a presente dieta completará um arranjamento conclusivo de tão importante negocio, etc. »

A Russia ficára em paz.

Os negocios da Walachia continuavam ainda a absorver a attenção publica na capital da Turquia.

A tranquillidade tinha sido completamente restabelecida em Bucharest, graças ás medidas energicas adoptadas pelo governo russo-turco.

As ultimas noticias da Persia annunciam a morte do Shat daquelle reino, e que em consequencia disso subira pacificamente ao throno Merredin Mirza, seu filho.

O paiz gozava da mais perfeita tranquillidade.

VARIEDADE.

ORDENS DO DIA DO QUARTEL-GENERAL DO CATUCÁ.

Em o numero antecedente, promettêmos nós subjeitar á consideração dos leitores ás célebres ordens do dia, expedidas nas mattas do Catucá em nome de João Ignacio Ribeiro Roma; hoje vimos desempenhar-nos da promessa, fazendo a esses documentos do arrojo de tal cabecilha, e da nescidade daquelles que se deixaram illudir por elle, algumas notas que nos parecem tanto mais necessarias quanto teem por fim tornar conhecidos do publico certos individuos, que ahi são mencionados.

« 1.º BATALHÃO DOS LEGALISTAS.

« *Ordem do dia n. 1, 30 de novembro de 1848.*

« O commandante, certo do quanto os seus charos patricios se teem prestado e se prestarão ainda com mais denodo e lealdade pela causa que defendem, fiado nesta leal coadjuvação, tem determinado, para que com mais facilidade e promptidão sejam feitos os serviços aqui neste acampamento, que seja composto o corpo que tem a honra de commandar em seis companhias, o qual logo que as circumstancias o permittirem receberá uma exacta e completa organisação. Todavia, sendo autorisado a agraciar aquelles individuos que habilitados fôrem para o serviço, julga consequente a elevar aos postos de alferes ajudante Francisco Xavier Rodrigues de Miranda (1): para alferes commandante da 1.ª companhia o 2.º cadete Coriolano dos Santos (2): para alferes da 2.ª companhia o 1.º sargento João Baptista dos Passos (3): para alferes da 3.ª companhia o 1.º sargento de guarda nacional José de Souza Monteverde Santiago: para alferes da 4.ª companhia Eugenio Amancio da Paixão (4): para alferes da 5.ª companhia o 1.º cadete Francisco Xavier Cavalcante d'Almeida (5): os quaes usarão logo de suas insignias. Tambem confirmo os postos de sargento-ajudante o cidadão Cilistino Pereira Leite, e de sargento-vagomestre Joaquim José dos Reis. O commandante espera que os Srs. officiaes façam suas propostas para inferiores e cabos de suas companhias, e se esforcem para que haja regularidade nas praças que passarem a commandar, para que sirva de exemplo aos outros corpos voluntarios: e finalmente espera que os nossos charos patricios já que promptos estão a defenderem a mais santa das causas reconheçam e respeitem aos Srs. officiaes. (Assignado) *João Ignacio Ribeiro Roma.* »

« *Quartel do commando do 1.º batalhão dos legalistas, 6 de dezembro de 1848.*

« ORDEM DO DIA N. 3.

« O Illm. Sr. commandante manda publicar, para conhecimento das praças do seu commando, que nesta data tem elevado aos postos de capitão os Srs. alferes da 1.ª companhia Manoel Coriolano dos Santos; da 2.ª João Baptista dos Passos; e da 6.ª Maximiano Henriques da Silva Santiago (6). E para alferes quartel-mestre o sargento vago-mestre Joaquim José dos Reis: outro sim passará a commandar a primeira companhia o Sr. capitão Passos; a 2.ª o Sr. capitão Santiago, e a 6.ª o Sr. capitão Santos. Determina mais o Sr. commandante que nesta tem elevado ao posto de sargento vago-mestre o cidadão Christovão de Santiago Camara (7).

« LEMBRANÇA.

« Os Srs. commandantes de companhia d'ora em diante apresentarão diariamente um mappa de suas companhias cujo modelo será apresentado pelo ajudante. (Assignado) *João Ignacio Ribeiro Romo.* »

« *Quartel do commando do 1.º batalhaõ dos legalistas acampados nas mattas da Catucá, 9 de dezembro de 1848.*

« ORDEM DO DIA N. 5.

« O Illm. Sr. coronel commandante manda fazer publico para conhecimento das praças e seu commando que nesta data tem proposto para alferes do seu commando aos inferiores abaixo declarados: o 1.º sargento da 1.ª companhia José Soares da Silva, e ao 2.º sargento da mesma Francisco José de Mello, ao 2.º sargento da 2.ª companhia Benedicto de Santa-Anna, e ao cidadão da 4.ª companhia Antonio Luiz Alves. Ficam pertencendo estes Srs. officiaes as companhias que d'antes pertenciam, devendo os Srs. commandantes de companhia fazer as competentes notas dos Srs. officiaes ora nomeados.

« SERVIÇO PARA O DIA 10.

« Pequete da frente o 2.º sargento da 3.ª Rocha: dito da retaguarda o 2.º sargento da 1.ª Zacarias; cabo para frente da 2.ª Vicente Ferreira, e da retaguarda o cabo da 3.ª Alcantara: guarda do quartel cabo da 2.ª Calisto. »

---

(1) Ex 3.º commandante de companhia do corpo de policia.—Acha va-se ás ordens da presidencia quando aqui chegou o Exm. Sr. Penna; e foi demittido por constar que estava alliciado pelos promotores da revolta.—O facto de se achar elle entre os bandidos do Catucá, elevado ao posto de alferes ajudante, por demais justifica o que a seu respeito se dizia.

(2) Pertencia ao 6.º batalhão de caçadores de 1.ª linha, e desertou em dias do mez passado.

(3) Era ordenança effectiva do Sr. coronel Bento José Lemenha Lins, quando este Sr. se achava no commando das armas da provincia. Então morava na propria casa de S. S.—Apenas aqui chegou o Exm. Sr. Penna, e antes que S. Exc. houvesse tomado posse, esse individuo solicitou e obteve da presidencia tres mezes de licença, em cujo gozo ainda estava.

(4) Ex-sargento do corpo de policia.

(5) Filho do Sr. Tiburtino Pinto de Almeida.—Havia desertado do 5.º batalhão de fuzileiros.

(6) Pertencia ao 2.º batalhão de artilharia a pé.—Desertou em dias do corrente mez.

(7) Pardo velho e cachetico que vagava pelas ruas desta cidade, com uma capa de tafetá encarnado ás costas, a pedir esmolas para Santa-Luzia, cuja imagem trazia em uma salva.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 11. . . . . 12:567,013

Descarregam hoje, 12 de dezembro.

Brigue —*Westmoreland* — bacalhão.
Brigue —*Randolf* — idem.
Barca —*Tentativa-Feliz* — pipas, barricas vasias e fumo.
Escuna —*Outesie* — breu e alcatrão.
Barca —*Jane-Brown* — cerveja e louça.

IMPORTAÇÃO.

Westmoreland, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez, consignado a Latham e Hibbert & Companhia, manifestou o seguinte:
2,500 barricas bacalhão; aos consignatarios.

Randolph, brigue inglez, vindo de Terra-Nova, entrado no corrente mez por franquia, consignado a Johnston Pater & Companhia, manifestou o seguinte:
2,450 barricas bacalhão; aos consignatarios.

Jane-Brown, barca ingleza, vinda de Glasgow, entrada no corrente mez, consignada a Ridgway Jamison & Companhia, manifestou o seguinte:
120 lingoadas de ferro, 50 gigos louça, 6 caixas fazendas de algodão; a Ridgway Jamison & Companhia.
130 toneladas carvão de pedra, 100 barricas cerveja; á ordem.
125 barricas cerveja; a James Paton & Companhia.
1 pacote gazetas velhas; a Robert Jaffray.
125 barricas cerveja; a Adamson Howie & Companhia.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 11.

Geral	3:536,388
Diversas provincias	118,173
	3:654,561

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 11 . . . . 1:908,801

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 11.

Calais; 46 dias, brigue sueco *Adolph*, de 220 toneladas, capitão E. P. Wikstrom, equipagem 12, em lastro; a Mc. Calmont & Companhia.

Assú; 9 dias, patacho brasileiro *Laurentina*, de 110 toneladas, capitão João Martins da Silva Cardozo, equipagem 12, carga sal e palha; a Lourenço José das Neves. Passageiros, Julio Mariano Galvão, Francisco Xavier de Albuquerque, Brasileiros.

Bahia; 11 dias, hiate brasileiro *Exhalação*, de 32 toneladas, capitão Manoel Antonio da Silva Lobo, equipagem 5, carga farinha de mandioca, charutos, fumo e mais generos; a José da Silva Mendonça Vianna.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty; hiate brasileiro *Duvidoso*, capitão José Joaquim Alves da Silva, carga varios generos. Passageiros, Augusto Dias Martins, Brasileiro; José Mathias Ferreira, Portuguez.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Nero*, capitão Joaquim Ribeiro Mattos, carga assucar, ago'ardente e taboado.

Idem; barca brasileira *Tentativa*, capitão Manoel Maria Mugú, carga assucar e ago'ardente. Passageiros, Joaquim Lopes de Barros Cabral Teive com sua familia.

Bahia e Rio-de-Janeiro; paquete inglez *Peterel*, commandante o tenente Cresser.

Observações.

Entrou para o Mosqueiro o brigue inglez *Westmoreland*, chegado de Terra-Nova em 9 do corrente, com bacalhao.

Entrou para o Mosqueiro o brigue inglez *Randell*, chegado em 7 do corrente, com bacalhão.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 14 do corrente, o imposto seguinte:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que fôr consumido nos municipios abaixo declarados.

Olinda, avaliado novamente por anno em	4:000,000
Páo-d'Alho, dito dito	5:000,000
Nazareth, dito dito	6.500,000
Santo-Antão, dito dito	6:500,000
Serinhãem, dito dito	700,000
Rio-Formoso e Agoa-Preta, dito dito	2:500,000

E nos municipios seguintes, nos quaes só pagam aquelles que talharem carne para negocio, e os criadores o dizimo.

Bonito, avaliado annualmente por	2:500,000
Limoeiro, dito dito	3:500,000
Brejo, dito dito	1:600,000
Cimbres, dito dito	800,000
Garanhuns, dito dito	2:500,000
Flores e Floresta, dito dito	3:500,000
Boa-Vista e Exú, dito dito	3:500,000

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira da Annunciaçao.

Declarações.

Le consul de la république française à Fernambouc a l'honneur de prévenir ses concitoyens arrivant en pays étranger, qu'ils sont tenus, aux ter-

mes de l'ordonnance du '25 octobre 1833, de se présenter au consulat de France, pour y faire viser leurs passeports.

Il est de son devoir également d'informer les Français qui habitent cette province, qu'il est de leur intérêt, s'ils veulent s'assurer la protection du consulat, de se faire inscrire sur le régistre matricule, selon les prescriptions de l'ordonnance du 28 novembre 1833, après avoir toute fois justifié de leur nationalité.

Fernambouc, le 11 décembre 1848.

Le consul de la république française,

Aug.in Hélie.

Publicação Litteraria.

Sahio a luz o resumo da historia do Brasil, composta pelo professor publico S. H. de Albuquerque. Este resumo intermediado pelas mais bellas estancias do poema – Caramurú — e terminado por quatro interessantes indices chronologicos, e por uma estatistica dos bachareis formados em direito, offerece ao leitor instrucção e recreio, e a commodidade de encontrar em um volume muito bem impresso e por modico preço aquillo que só acharia em varias obras e por mais dinheiro. Acha-se a venda na rua do Crespo, loja n. 16, do Sr. José Azevedo de Andrade, e em Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado n. 6, brox. 4,000 rs. Nestes mesmos lugares pódem os Srs. assignantes procurar os seus exemplares, por cada um dos quaes só pagarão 3,000 rs.: vende-se tambem na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, a 4,000 rs. cada exemplar.

PUBLICAÇAO' DIARIA NA BAHIA.

O TEMPO.

Jornal politico, commercial, litterario e scientifico.

Parte politica. Sem ter uma opinião céga a respeito de nenhum partido, o *Tempo* adoptará os principios que lhe parecerem justos, reprovando sempre os actos máos de quem quér que seja. Suas columnas estarão abertas aos escriptos dos differentes partidos, com tanto que não vão ferir a delicadeza de pessoa alguma. Para os artigos de que fôr mister ignorar-se o nome do autor haverá um copista incapaz de violar o segredo que delle se confiar. Talvez se occupe com as camaras; mas he certo que se occupará com a policia e asseio publico.

Parte commercial. Todos os dias dará o *Tempo* um esboço exacto do estado do commercio do dia antecedente, as entradas e sahidas das embarcações, as noticias commerciaes que ellas trouxerem, etc., e no sabbado as duas ultimas paginas do *Tempo* offerecerão um resumo do acontecido durante a semana. Este resumo não he menos de que uma folha já existente com o nome de *Preço corrente*, e que continuará a sahir sôb a mesma direcção.

Parte litteraria. A litteratura do *Tempo* será folhetim, artigos sobre diversos ramos do commercio, poesias, criticas sobre as obras que se fôrem dando á luz, e muitos outros pontos differentes sobre que se ha de escrever.

Parte scientifica. Sendo o *Tempo* franco em receber escriptos com que se lhe quizer honrar, he muito provavel que se veja muitas vezes ventilar e sustentar questões scientificas, quér medicas, quér juridicas, quér mesmo de outras sciencias; além das descobertas importantes que chegarem ao conhecimento dos directores do *Tempo*.

O *Tempo*, tendo um numero de assignantes sufficiente a sua despeza, sahirá á luz, pela primeira vez em janeiro de 1849, e continuará diario. Seu formato he o mesmo que o do *Diario de Pernambuco*, seu preço 20,000 rs. por anno; os annuncios dos assignantes serão impressos *gratis*, emquanto que os de outra qualquer pessoa serão a 80 rs. por linha. As noticias chegadas ao escriptorio do *Tempo* até a meia noite estarão no outro dia ao romper da aurora em casa dos seus assignantes. Haverá correspondencias na Inglaterra, na França, em Portugal, nos Estados-Unidos, em Pernambuco, e no Rio-de-Janeiro; emfim nada se poupará para que o *Tempo* seja estimado por seus leitores, e augmente sua importancia.

Recebem-se assignaturas na livraria da rua da Cruz, no Recife, n. 56.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com brevidade, o brigue *S.-Manoel-Augusta*, capitão Manoel Simões; recebe carga a frete, passageiros e escravos: quem pretender carregar ou embarcar, falle com o dito capitão, na praça, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

— Para o Rio-Grande-do-Sul seguirá breve o patacho *Dous-de-Março*, o qual ainda póde receber alguma carga e escravos a frete: quem no mesmo quizer carregar ou embarcar escravos, entenda-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Aracaty sahe, no dia 12 do corrente, o hiate *Flor-do-Recife*: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, o brigue brasileiro *Leão*, por ter a maior parte de seu carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 17, a tratar com Gabriel Antonio.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul sahirá, breve, o brigue *Leão*, recebe carga e escravos: quem pretender póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro seguirá, em poucos dias, a barca *Tentativa*, a qual está com seu carregamento engajado; póde, porém, receber escravos, e tem bons commodos para passageiros, para estes póde-se tratar a bordo com o capitão, e aquelles com os consignatarios, Amorim Irmãos.

-- A barca nacional *Tentativa-Feliz* segue para o Rio-de-Janeiro com muita brevidade, por ter grande parte de seu carregamento prompta: para o resto e passageiros, para o que offerece os mais ricos e asseiados commodos, assim como para escravos, trata-se na rua da Moéda, n. 11, com Silva & Grillo.

-- Para o Aracaty sahe, impreterivelmente até o dia 20 do corrente a mais tardar, com a carga que tiver a bordo, o hiate *Novo-Olinda*, por ter já engajada parte de seu carregamento: quem nelle quizer carregar, se entenderá com o mestre do mesmo, Antonio José Vianna, no trapiche novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Para o Aracaty sahe, em poucos dias, por já ter parte de seu carregamento prompta, o hiate *Flor-do-Recife*, forrado e pregado de cobre: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario, n. 5.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Ligeiro*, de primeira marcha: para carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Joaquim Soares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com brevidade, o brigue-escuna nacional *Olinda*: tem parte de sua carga engajada, para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, impreterivelmente no dia 15 de dezembro, o brigue *Assombro*, forrado de cobre, e de primeira marcha, por ter o seu carregamento quasi completo: para o resto da carga e passageiros, trata-se com João José Fernandes Magalhães, na rua da Cadeia do Recefe, botica n. 61.

— Para a cidade do Porto pretende sahir com brevidade a barca *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, entenda-se com o consignatario, Antonio Francisco de Moraes, na rua da Cruz, n. 34, terceiro andar, ou com o capitão na Praça-do-Commercio.

-- Para Lisbôa pretende sahir, no dia 24 do corrente, o brigue brasileiro *Viriato*: quem quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, dirija-se ao consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19, ou ao capitão, na praça do Commercio.

Avisos diversos.

-- O *Brado* n. 5 estará hoje as 2 horas da tarde á venda nos lugares já annunciados.

— Na rua das Cruzes, casa terrea n. 19, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma pessoa solteira, e sem filhos. Dirigir-se á mesma casa á qualquer hora.

-- Na rua do Crespo, n. 11, deseja-se fallar com o Sr. Joaquim José Ferreira, natural da freguezia de S.-Maria-de-Adarife, em Portugal, a negocio de seu interesse.

--Na rua do Sol, n. 13, se aluga um moleque acostumado ao serviço de casa estrangeira, e que cozinha e compra na rua.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, e que dê fiador á sua conducta: se fôr brasileiro melhor será, mas que não seja filho desta provincia: defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, junto a botica.

-- Precisa-se alugar um preto para conduzir pão todos os dias de manhãa para fóra: na rua larga do Rozario, padaria, n. 48.

-- O secretario da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, avista do artigo 18 dos estatutos que regem a mesma, convida a todos os irmãos, para que no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhãa compareçam no consistorio da referida irmandade, afim de eleger-se o presidente que hade servir no anno de 1849.

-- Precisa-se alugar uma olaria que seja grande, no lugar da Boa-Vista: na rua da Senzalla Nova, n. 7, ou annuncie.

-- Perdeu-se uma ordem de 60,000 rs. sacado por Bernardino José Arantes, a favor de Antonio Annes Jacome, contra Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro, cuja está com o aceite pelas costas, por 2 mezes e se venceu no dia 11 do corrente: quem a achou, leve a rua da Cadeia-Velha, loja n. 28, pois o aceitante já está prevenido para não pagar.

-- Hoje, 12 do corrente, finda a audiencia do Sr. doutor juiz da primeira vara do civel, se ha de arrematar um sobrado de um andar e sotão, sito na rua Direita, n. 43, avaliado em 2:800,000 rs., por execução movida contra Antonio Manoel do Nascimento a sua mulher: he a ultima praça.

-- Precisa-se de uma pessoa capaz, para ama de uma casa de pouca familia, dando-se o sustento e de vestir: na rua do Queimado, n. 40, segundo andar, passando a loja de chapéos.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar o diario de uma casa, lavar e engommar bem: na rua Bella, n. 23.

— Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas, que tenha pratica: na rua Nova, n. 42.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Nova, n. 12.

-- Joaquim Pereira Motta retira-se para fóra do imperio.

-- O abaixo assignado faz publico que ninguem faça negocio algum com os bens do padre Alexandre Bernardino Gonçalves do Reis, visto como foi julgado demente por sentença dada pelo juizo de orphãos, de 11 do corrente, sôb pena de serem julgados nullos quaesquer trato ou negocio.

Antonio Bernardino dos Reis.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro, de 14 a 16 annos: na rua Nova, n. 16.

-- Precisa-se de um pequeno que seja de menor idade, para servir de criado a um moço solteiro, morador nesta cidade, dando-se-lhe de comer e vestir, e para diante um salario conforme o comportamento que apresentar: na rua do Rangel, n. 9, se dirá quem precisa.

-- O abaixo assignado tem encarregado ao Snr. João Gualberto de Carvalho de promover a cobrança das dividas da loja que teve na rua Nova, n. 5, tanto amigavel como judicialmente, para cujo fim o dito Sr. Carvalho desde hoje fica autorisado por procuração bastante: por isso faz certo aos seus devedores, que não deverão pagar a outra pessoa sôb pena de o fazerem segunda vez a dito Sr. Carvalho. — Recife, 4 de dezembro de 1848. — *João da Silva Braga.*

-- Precisa-se de uma ama para criar uma menina de um mez: na rua larga do Rozario, n. 20, segundo andar.

-- O Sr. Antonio Annes Jacome tem cartas na rua Direita, venda, n. 4.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

— Precisa-se de uma mulher idosa para ama de uma casa de pouca familia, que seja fiel e capaz: na rua da Moéda, n. 15, primeiro andar.

— Bernardo Mello de Figueiredo, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

— Perdeu-se, sabbado, 9 do corrente, de tarde, uma cedula de 50,000 rs.: ha disconfiança que um moleque a apanhou: roga-se a qualquer pessoa que der noticia, ou que a queira restituir, de dirigir-se a rua da Cruz, n. 50, que receberá seu achado.

Loteria do theatro publico.

A venda dos respectivos bilhetes está quasi paralisada, e por esta rasão deixaram ainda as rodas de ter andamento no dia 9 do corrente, segunda vez para este fim marcado. A vista, pois, disto o thesoureiro se escusa por ora de marcar novo dia, o que fará brevemente, visto que está disposto a empregar todas as diligencias para que as ditas rodas andem antes da festa.

-- Desappareceu, no dia 5 do corrente, da casa do abaixo assignado, um relogio de ouro sabonete, com uma pequena cadeia e chave tambem de ouro; cujo relogio foi mostrado no mesmo dia 5, a tarde, ao Sr. Meroz para o avaliar, sendo o dito relogio já usado, com as molas fracas, tendo a caixa de dentro muito fina. Roga-se a pessoa a quem tenha sido vendido ou empenhado a bondade de dirigir-se ao quartel do primeiro batalhão de caçadores de linha, ou annunciar sua morada para ser procurado: advertindo-se que lhe será embolçada a quantia despendida sobre o mesmo relogio. — *J. G. N.*

—O bacharel Miguel Archanjo da Silva Costa, professor de inglez e francez do collegio das artes avisa a quem convier, que se achara regularmente no exercicio de seus trabalhos, desde 10 horas da manhãa até uma da tarde dos dias uteis, no terceiro andar da casa n. 56 da rua da Aurora

-- Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, para uma venda: na rua da Florentina, n. 30.

-- Arrenda-se uma casa de taipa, bem construida, no lugar da Torre e perto do rio: a tratar na rua Nova, armazem n. 67.

- Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Praia, n. 43, com muito bons commodos e fresco: a tratar na rua do Vigario, n. 19, escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Rangel defronte da botica: a fallar na rua do Cabugá loja de miudoza de Francisco Joaquim Duarte.

— Precisa-se alugar um sitio perto da praça, que tenha pasto para tres ou quatro vaccas de leite, e que tenha arvoredos de fructos, ainda que a casa seja de taipa: quem tiver, querendo fazer este negocio, dirija-se a rua de Hortas n. 52, ou annuncie por esta folha.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio com penhores.

— Trocam-se tres bonitos sanctuarios com as suas competentes imagens, assim como as imagens de Christo, N. Senhora e S. João, para se botarem em sanctuarios; uma imagem de Christo, grande, muito propria para um altar de igreja, ou para algum oratorio particular, de se dizer missa em casa; um muito rico e asseiado prezepe do Menino Deos nascido, muito proprio para os festejos da festa: tudo vindo pelo ultimo navio chegado de Portugal: na rua da Cruz do Recife, n. 34, terceiro andar.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

Agencia de passaportes.

Tira-se effectivamente passaportes para dentro e fóra do imperio, e tambem para escravos: na rua das Trincheiras, sobrado de um andar, n. 16.

Na padaria do becco das Barreiras e deposito da estrella, n. 39, no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo de seu primeiro introductor nesta provincia, com as melhores farinhas e asseio que he possivel: tembem se fazem fatias de gosto hespanhol, biscoutos, biscoutinhos fatias, bolinhos, cavacas: tudo do melhor gosto possivel, e proprio para cha.

— A. P. de Figueiredo tem aberto um curso de philosophia, geometria, inglez e francez, na rua estreita do Rosario, n. 22, primeiro andar.

-- Desappareceu, no dia 4 do corrente, da casa de Rothe & Bidoulac, rua do Vigario, n. 4, um cachorrinho de raça ingleza, com os signaes seguintes: pequeno, todo preto, e orelhas grandes: quem o achar e levar a casa acima, será bem recompensado.

-- O Sr. Franklim Pinto de Azerbona, queira mandar receber uma carta, vinda da Parahiba: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Alugam-se dous pretos robustos para armazem de assucar, ou qualquer outra occupação: no Aterro-da-Boa-Vista n. 36, segundo andar.

Fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Firmino José Felix da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes, que recebeu pelo hiate *S.-Benedicto*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de escravos. O annunciante conta, que, além da bondade da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consummo da sua receita.

Aluga-se, para o tempo da festa, ou vende-se um pequeno sitio na Capunga, com casa de pedra e cal, concertada e pintada de novo, com cacimba de boa agoa de beber, bastantes arvoredos de fructo, e tudo cercado de limão: quem o pretender, dirija-se a casa do Sr. José Antonio de Lima, morador no mesmo lugar.

-- Quem precisar de roupas tintas de todás as côres, por preço mais commodo do que se costuma, dirija-se a rua de Hortas, n. 116.

-- Os Srs. que subscreveram para a publicação da orthographia do Sr. Antonio Alvares Pereira Coruja, impressa no Rio-de-Janeiro, pódem vir receber na livraria da rua da Cruz, n. 56, os exemplares que lhes pertencem (a 3,500 rs. os encarnados, e a 3,000 rs. os broxados) até o dia 9 do corrente, passado o qual, os exemplares que sobrarem serão vendidos ás pessoas que os procurarem.

-- Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, para uma venda, o qual tenha alguma pratica: na rua Direita, n. 80, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se de uma ou duas pretas para venderem louça vidrada, pagando-se-lhes a vendagem: na rua do Rangel, n. 17.

Ao respeitavel publico.

O proprietario do armazem de vinho da rua da Madre-de-Deos n. 36, declara que este estabelecimento não tem outro armazem filial, como alguem ha que o inculca; e para conhecimento do publico, faz o presente annuncio.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a *preferencia* do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 *rs.*, e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e sarãos.

CURSO DE RHETORICA E POETICA.

Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de S.-Antonio desta cidade um curso particular de rhetorica e poetica; as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir-se ao mencionado convento a qualquer hora do dia.

CURSO DE HISTORIA SAGRADA E ECCLESIASTICA.

Fr. João Capistrano de Mendonça tem aberto no convento de S.-Antonio desta cidade um curso particular de historia sagrada e ecclesiastica: as pessoas que o quizerem frequentar, poderão dirigir-se ao mencionado convento, a qualquer hora do dia

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Aluga-se, para se passar a festa, uma casa na bequinha de S.-Pedro, em Olinda, n. 2, com 4 quartos, mirante, quintal murado, cacimba e tanque para banho, e bastante fresca: a tratar junto a mesma casa, n. 3.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Moéda, n. 9: a tratar na rua do Vigario, n. 5.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Páo-Amarello.

— Precisa-se alugar um bom cozinheiro, que entenda bem de cozinha: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á rua larga do Rosario, n. 42, que se dirá quem precisa.

Compras.

— Compra-se um cachorro bastante brabo, para botar sentido a um sitio: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um cavallo para sella, que esteja gordo: no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 39.

Vendas.

FOLHINHAS PARA 1849.

FOLHINHA DE PORTA, — a 160 rs.

Dita de ALGIBEIRA, contendo, além do kalendario, uma collecção de segredos e remedios para uso domestico, — a 320 rs.

Dita a que se reunio o ALMANAK *administrativo, mercantil e industrial* da provincia: este almanak está accrescentado com todos os estabelecimentos de porta aberta, — a 320 rs.

Vendem-se na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8; no Aterro-da-Bôa-Vista, botica do Senhor Moreira; e em Olinda, botica do Senhor Rapozo, rua do Amparo.

— Vendem-se 25 libras de retroz sortido, de primeira qualidade: na rua do Torres, n. 46, segundo andar.

-- No pateo do Terço, casa n. 28, vende-se assucar refinado a moda da França, muito alvo e sem catinga alguma, por preço commodo.

— Vendem-se 20 escravos, entre elles varios moleques e negrinhas: na rua Direita, n. 3.

— Vende-se uma porção de cera de carnaúba de primeira sorte, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade : na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Vendem-se saccas com tres quartas e meia de farinha muito alva e engommada, a 3,000 rs. : no caes da Alfandega, armazem n. 1.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa ; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia : tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se alcatrão da Suecia ; farinha de trigo SSS e de outros autores, em meias barricas ; vinho do Porto em pipas e barris de todos os tamanhos ; fechaduras grandes de broca para portas de armazem ; coeiros de algodão ; peneiras de arame ; cal em barris pequenos ; arcos para barricas : tudo por preço commodo : na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

— Vendem-se barris com quatro arrobas de superior cal virgem de Lisboa, por preço muito commodo : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, de Cunha & Amorim.

-- Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos ; ditos de prato ; latas com bolachinha fina de Lisbôa ; ditas de araruta ; conservas novas ; mostarda ; potes com sal fino ; latas com marmelada nova ; ditas com hervilhas ; caixinhas com massas finas ; vinho moscatel de Setubal ; dito Sherry ; licores finos ; e outros mais generos, por preço commodo : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca,

No armazem da rua do Collegio, vende-se farinha de Magé, muito fina, em saccas grandes : e tambem mais grossa de Caravellas, Ceará e da terra, por menor preço do que em ontra qualquer parte.

A 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

Na loja de Guimarães & Companhia, rua do Crespo, n. 5, vendem-se peças de algodãozinho de boa qualidade, com um pequeno toque de avaria, pelo barato preço de 1,800 rs. a peça de 20 jardas.

— Vende-se uma venda muito boa para quem quizer principiar, e com os fundos a contendo do comprador, ou sómente a armação, sita na rua do Caldeireiro, n. 94 : a tratar na mesma venda, ou no pateo do Terço, n. 139.

--- Vende-se, para pagamento dos credores, a venda da esquina defronte da igreja dos Martyrios, com os fundos de 300,000 a 400,000 rs. : quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, a tratar com Vicente Ferreira da Costa, o qual promette fazer negocio e vender barato para realisar.

-- Acaba de chegar um completo sortimento para os Srs. armadores, bem como trina, volantes largos e estreitos, galão de todas as qualidades, finos e ordinarios ; e outros muitos objectos que se acham a venda na rua larga do Rozario, n. 24.

Rapé novo Lisbôa.

A elle antes que se acabe.

Quem não tomar uma pitada deste rapé, certamente não saberá apreciar os deleites da vida contemporanea. Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, e vende-se no deposito do mesmo, na rua dos Quarteis, n. 24.

— Vende-se uma bonita negrota peça, de nação, que engomma e cozinha ; uma dita crioula, que coze e cozinha ; uma moleca de idade de 14 annos, bôa para se ensinar a engommar, por ser muito forte ; tres moleques de bonitas figuras, de idade de 13, 15 e 17 annos ; um bonito negro de nação, muito moço e bom para trabalhar em algum armazem de assucar, por já estar acostumado a este serviço ; um dito de meia idade, bom para algum sitio, por entender de plantações ; um dito que não tem mais de 25 annos, bom ganhador, por 350$000 rs.; um mulato bom cozinheiro e não máo marinheiro ; todos estes escravos vendem-se baratissimos, por desejar-se fechar as contas deste anno : na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

Cobre

para forro de navios e para caldeireiro : na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

--- Vende-se farinha e milho em saccas, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 27.

-- Vende-se algodão da terra de superior qualidade : na rua do Queimado, n. 20.

-- Vende-se uma mobilia de jacarandá, e cadeiras de oleo, em muito bom estado : na rua das Cruzes, n. 31.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, em barris de 4 arrobas, chegada pelo ultimo navio, por preço commodo : a tratar com Almeida & Fonseca, na rua do Apollo

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Chapéos do Chili.

Na praça da Independencia, n. 37, ha superioesr chapéos do Chili, chegados no ultimo vapor.

Cigarrilhos hespanhóes.

O proprietario do armazem n. 66, atrás da igreja do Corpo-Santo, no Recife, faz sciente aos fumantes do bom tom, que elle recebe por todos os vapores, vindos do sul, estes deliciosos cigarrilhos, que são do unico deposito hespanhol que ha no Rio-de-Janeiro.

Bolachinha de araruta.

Vende-se a mais nova e superior, no caes da Alfandega, armazem n. 7, confronte a arvore : no mesmo tem saccas com boa farinha, por preço commodo.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

As affecções do peito offerecem todas um symptoma geral e constante. A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de muscu preparado por J. G. C. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes rdsultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecções do peito, pthysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir o vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Toma-se puro mascando-o, e póde-se tomar tambem combinado em agoa como outro qualquer chocolate e com leite, tomando-se uma das doses marcadas em uma chavana dos ditos liquidos, ou mais de uma, conforme a gravidade da doença. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

RUA DO CRESPO, N. 5.

Novos riscados indianna, a 280 rs. o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, vendem-se os novos riscados indianos, de quatro palmos de largura, côres fixas e padrões muito modernos, pelo barato preço de 280 rs. o covado.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba : no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, e em caixas pequenas, muito bem sortidas, por ser de 3 até 16 em libra ; e tambem ha velas de uma e de meia libra, brandões, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se um piano forte, vertical e de jacarandá, chegado ultimamente, com muito boas vozes, e de um machinismo de nova invenção, para pôr as vozes mais baixas até dous tons, o que torna este instrumento muito vantajoso para cantoria ; charutos de Havana, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte ; um completo sortimento de instrumentos de musica, tanto de metal como de madeira ; bustos de gesso representando muito fielmente a rainha Victoria e o principe Alberto ; relogios de ouro e de prata, chegados ultimamente da Suissa. Estes relogios que são muito bem acabados, se tornam muito recommendaveis a qualquer particular, e adverte-se que ha entre elles alguns que andam oito dias sem precisarem de corda : na rua da Cruz, no Recife, n. 55.

— Vendem-se os verdadeiros charutos de San-Felix : na rua da Cruz, n. 43.

— Vende-se um lindo molecote, de 17 a 18 annos de idade, que sabe cozinhar : na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

-- Vende-se a fabrica de fazer chapéos, com todos os seus utensilios e armação muito propria para qualquer estabelecimento, por barato preço : tambem se vendem os chapéos que na dita existirem, ou o que o comprador quizer separado : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 12.

-- Vende-se uma banca redonda de meio de sala, de jacarandá; um tremó com espelho; toucadores pequeno; jogos de bancas de amarello; sophás de oleo; mesas com duas gavetas ; um relogio patente, de prata ; 2 caixas de prata, sendo uma dourada ; lavatorio de amarello : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

—Vendem-se dous quartáos, por preço commodo : no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 46.

— Vende-se um sellim em bom uso : na rua Nova, n. 67.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Trapiche, armazem n. 17.

— Continúa-se a vender, na rua da Cruz, n. 60, caixas com cera de Lisbôa, sortimento á vontade do comprador.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs. ; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs : no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

-- Na rua estreita do Rozario, loja de encadernação, n. 34, vendem-se as seguintes obras : o Panorama, 8 v. ; o Museu Pittoresco, 1 v. ; Historia de Portugal, 2 v. ; o Espião do campo neutral, 4 v. ; Evaristo e Theodora, 4 v. ; Formidoro e Zelinda, 2 v. ; Cartas de Elloisa a Abeillard, 2 v. ; Formosa donzella de Perth, 2 v. ; Historia do Brasil, 1 v. ; Justino Lusitano, 1 v. ; Vozes saudosas, 1 v. ; Novo testamento, 1 v. ; Meditações de Ervei, 1 v. ; Meditação de José Agostinho, 1 v. ; Poesias de Costa e Silva, 2 v. ; Malaca conquistada, 1 v. ; Georgicas portuguezas, 1 v. ; Estações do anno, 1 v. ; ditas do dia, 1 v. ; Jornal poetico, 1 v. ; Caramurú, 1 v. ; Animaes fallantes, 3 v. ; Corôa Serafica, 1 v. ; Manual Christão, 1 v. ; a Philosopha por amor, 2 v. ; Bruto, tragedia, 1 v. ; Clara de Alba, 1 v. ; Elogio da loucura, 1 v. ; Misanthropia e arrependimento, 1 v. ; Tito Livio, 1 v. ; Historia de Inglaterra, 1 v. ; Burro de Saluslio, 1 v. ; Grammatica latina, 1 v ; dita ingleza, 1 v. : tambem se vendem livros em branco para escripturação ; encaderna-se com muita perfeição e segurança : tudo por preço muito rasoavel : bem como trocam-se quaesquer destas obras por outras.

— Vende-se gomma de mandioca, em saccas : na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa ; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta : he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar : quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

— Vende-se um oitante em muito bom estado, por preço commodo : na loja de cabos do Sr. Caetano da Costa Moreira.

— Vende-se um bonito moleque de 13 annos ; um dito de 12 ; uma mulatinha de 7 annos, mui linda, e que cose : tudo para fechar contas de venda este anno : na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

-- Vende-se uma casa terrea em bom lugar, na rua do Nogueira : na rua da Cruz, n. 50, se dirá quem vende.

-- Vendem-se canoas grandes que servem para carregar areia, tijolos, ou outra qualquer cousa, por preço commodo ; as quaes estão ao pé do chafariz de Fóra-de-Portas : na rua do Trapiche, defronte do caes da Lingoeta, n. 30.

-- Continúa-se a vender manteiga, a 400, 500, 600 e 800 rs. a libra ; bom chá, a 2,000 rs. ; café moído, a 160 rs. ; dito em grão, a 120 rs. ; cevada nova, a 100 rs. ; carnaúba de 6, 7 e 9 em libra, a 280 rs. ; espermacete de 6 em libra, a 880 rs. ; litria nova, a 200 e 280 rs. ; macarrão e talharim, a 200 rs. ; batatas novas, a 40 rs. ; passas, a 320 rs. ; bolachinha ingleza, a 200 rs. ; dita doce, a 200 rs. ; dita de araruta, a 480 rs. ; feijão preto e mulatinho, a 400 rs. a cuia ; arroz de casca, a 140 rs. a cuia ; vinho bom, a 160, 200, 240, 280 e 400 rs. a garrafa ; caixões de goiaba de 6 em arroba, a 800 rs. ; queijos, a 1,600 rs : no pateo do Carmo, loja do sobrado de Gabriel Antonio, n. 17.

Madeira de pinho.

Vende-se a melhor madeira de pinho que tem vindo a este mercado : na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

-- Vende-se panno de algadão da terra, em porção : na rua do Queimado, loja n. 18.

— Vendem-se esteiras de palha de carnaúba ; chapéos de dita, por preço commodo, em porção e a retalho : na rua da Cadeia do Recife, n. 9

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbóa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo : na rua da Moéda, armazem n. 17.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço : na rua do Vigario, n. 19.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado : por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Saccas com milho, a 3,200 rs. :

vendem-ss no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

— Vendem-se os fiteiros e balcão que foram da armação velha da loja do Duarte, proprios para qualquer estabelecimento, por preço muito commodo : a tratar na mesma.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja existe uma grande porção de riscado monstro, que para se acabarem antes da festa, veude-se a 240 rs.

—Vende-se um estojo de algibeira para cirurgião, usado : afiança-se a qualidade dos ferros : na praça da Independencia, n. 36.

-- Vende se um preto de 18 annos, de bonita figura, proprio para qualquer serviço : na rua do Vigario, n. 8.

-- Vendem-se as estampas lythographadas dos Exms. conde das Antas, visconde de Sá da Bandeira, e coronel Antonio Manoel Soares Galamba : na rua da Cadeia do Recife, n. 23.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da bonecra,

ha chegado um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e meninas : bem como os bem conhecidos sapatos de Nantes, e do Aracaty, por preço commodo.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da bonecra,

ha sapatos francezes de couro de lustro para senhora, a 1,900 rs. o par. Cheguem freguezes que o tempo he proprio. A elles, que se estão acabando.

Superiores charutos baratos. Na rua Nova, n. 56, deposito da estrella,

acha-se um sortimento de superiores charutos da Bahia, de diversas qualidades, pelo mais barato preço possivel, e afiançando-se pelas qualidades aos compradores.

Charutos bons e baratos.

No antigo deposito de charutos da rua larga do Rozario, n. 32, acha-se um sortimnnto de superiores charutos da Bahia, pelo mais barato preço possivel ; pois já ha muito que se conserva neste deposito as melhores qualidades que teem vindo a este mercado.

— Christophers & Donaldson teem ainda dos seus bem conhecidos e mui superiores vinhos do Porto, Scheri e Teneriffe, tanto em barris como engarrafado : bem como ago'ardente de França, a melhor que ha, e que vendem agora mais barato para fechar contas : na rua do Trapiche, n. 40, no Recife.

-- Vende-se boa marmelada; muito bom doce de ginja, a 320 rs. a libra : no largo do Carmo, venda n. 1.

-- Vende-se muito bom vinho verde, proprio para refrigerar o calor, por não ter confeição, a 200 rs. a garrafa, e a canada a 1,280 rs. : no largo do Carmo, venda 1.

— Vende-se um escravo de 40 annos, por preço commodo, que he bom carreiro e mestre restilador : na rua da Cadeia-Velha, n. 54.

—Vende-se um piano de boas vozes e em bom uso, por preço commodo : na rua larga do Rozario, n. 48, segundo andar, se dirá quem vende.

Escravos Fugidos

-- Fugio, de bordo do brigue *Sertorio*, na manhã do dia 5 de julho proximo passado, um escravo marinheiro, de nome Francisco, de nação Janga ; representa ter 30 a 35 annos ; tem um signal na face esquerda, falla muito descançada ; levou calças e camisa de algodão azul, chapéo de palha pintado de branco, o balde de trazer rações e 7,000 rs. em cedulas ; falla hespanhol : quem o pegar leve-o a rua da Moéda, n. 7, que será bem recompensado.

—Fugio, no dia 18 de outubro, do engenho S.-João, no Cabo, Marcolino, pardo trigueiro, de 19 annos, estatura regular, cara redonda, olhos pepuenos, dentes limados ; levou duas calças, uma de brim pardo e outra de riscado azul ; quem o pegar leve-o ao referido engenho, ou a casa de Luiz Gomes Ferreira, no Mondego, que será generosamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTILA